

CIRCULAR Nº 2 / GGF / 2009

Às

Escolas Básicas e Secundárias..... ☒

Agrupamentos de Escolas ☒

DATA: **2009 / Fevereiro / 16**

ASSUNTO:

DESPESAS COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA - 2009

1. Relativamente ao assunto em epígrafe informa-se que, na movimentação das receitas próprias das Escolas/Agrupamentos no corrente ano económico (Fontes de Financiamento 123 e 242), deverão ser observadas as orientações que seguidamente se transmitem.

No que se refere à elaboração de requisições de fundos naquelas Fontes de Financiamento, deverão as Escolas/Agrupamentos ter em atenção as instruções constantes da Circular nº 1/GGF/2008, de 8 de Janeiro.

Recorda-se que, no corrente ano económico, as verbas recebidas do Fundo Social Europeu para suportar encargos com acções co-financiadas deverão ser movimentadas através da **Fonte de Financiamento 242 – Fundo Social Europeu – Programa Operacional Potencial Humano** (que substitui a anterior Fonte de Financiamento 230).

2. Guias de Receita do Estado

As receitas arrecadadas deverão ser entregues até ao dia 10 do mês seguinte ao da sua cobrança, utilizando para o efeito o Modelo nº 23 (exclusivo da INCM. EP) - Mod. D 2.3.

Deverão mensalmente ser elaboradas guias de receita distintas, por fonte de financiamento (123 e 242).

O código do Serviço (seis dígitos) deverá ser inscrito nas guias de receita, junto ao nome da Escola/Agrupamento.

Nas referidas guias, o total entregue deverá ser desagregado pelas diferentes classificações económicas de receita, conforme a sua proveniência. Aquela desagregação deverá ser indicada apenas no rosto da guia. Caso necessário deverá ser utilizado mais de um impresso.

2. Receitas provenientes do Fundo Social Europeu

As verbas provenientes do F.S.E. poderão ser entregues através de Guia de Receita do Estado logo que recebidas pela Escola.

Contudo, a requisição das mesmas deverá obedecer ao estabelecido em **3.3.** (*apenas em casos excepcionalmente urgentes, poderá ser encarada a hipótese de elaboração de mais de uma requisição de fundos no mesmo mês, e exclusivamente no que se refere a este tipo de receitas.*)

3. Requisições de Fundos

- 3.1.** Logo que a Escola/Agrupamento proceda à entrega das receitas mensais, poderá incluí-las na requisição de fundos mensal relativa a verbas do orçamento individualizado e despesas com compensação em receita.

Uma vez que o orçamento de despesas com compensação em receita é, ao nível da despesa, executado por actividades, os montantes requisitados por rubrica orçamental deverão ser desagregados por actividade.

- 3.2.** Junto com cada requisição de fundos deverão ser remetidos **dois** exemplares da guia ou guias que lhe serve(m) de contrapartida, **nas quais seja legível o carimbo ou vinheta de entrega.**
- 3.3.** O montante de cada requisição de fundos deve ser igual ao valor da guia ou ao valor do somatório das guias que lhe serve(m) de contrapartida.

Recorda-se ainda que, à excepção do mês de Dezembro, apenas poderá ser elaborada por mês uma requisição de fundos relativa a verbas do orçamento individualizado e despesas com compensação em receita.

4. Saldo da Gerência anterior

4.1. Na posse do Serviço

Informa-se que, por despacho de 2009.Jan.14, de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, foi autorizada a utilização imediata dos saldos do ano económico de 2008, na posse do Serviço, provenientes de receitas próprias e fundos comunitários.

Assim, o saldo que eventualmente tenha sido apurado após o fecho de contas de 2008, no orçamento de dotações com compensação em receita **em cada uma das fontes de financiamento**, deverá ser entregue nos Cofres do Tesouro através de guia de Receita do Estado (Modelo nº 23, exclusivo da INCM EP, C.P. - Mod. D 2.3.), utilizando a correspondente Class. Econ. de receita (16.01.03.01.14 – Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na Posse do Serviço - Consignado – Organismos do Ministério da Educação).

Deverá ser elaborada uma guia para entrega do saldo de cada uma das fontes de financiamento.

Recorda-se que, em cada uma das fontes de financiamento, o "saldo da gerência anterior na posse do Serviço" é constituído pela diferença entre as verbas requisitadas em 2008 por conta das receitas entregues em Cofres do Tesouro, *qualquer que seja a sua proveniência*, e os montantes dispendidos naquele ano.

Após pagamento das correspondentes guias de receita, o valor daquele saldo poderá ser incluído em requisição de fundos mensal.

4.2. Na posse do Tesouro

Caso essa Escola/Agrupamento possua **saldo da gerência de 2008 na posse do Tesouro** (*verbas arrecadadas, entregues em Cofres do Estado em 2008 e não requisitadas naquele ano*), **deverá proceder do seguinte modo:**

- Remeter **com urgência** a este Gabinete cópia da(s) respectiva(s) guia ou guias de receita;
- Solicitar, por escrito, a restituição daquele(s) montante(s) ao Serviço de Finanças onde foi efectuada a entrega dos valores não utilizados em 2008 e o respectivo depósito no **NIB 0781 0009 0009000131581**, afecto à classificação de receita **16 01 05 01 14 – Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental - Na Posse do Tesouro – Consignado – Organismos do Ministério da Educação**, anexando àquele pedido de restituição cópia da(s) respectiva(s) guia ou guias de receita, devendo solicitar que lhe seja comunicada a execução desta situação;

Logo que receba comunicação do Serviço de Finanças, deverá essa Escola/Agrupamento informar de imediato este Gabinete, remetendo cópia do expediente que vier a receber daqueles Serviços.

*No que se refere a eventuais verbas respeitantes a **Desporto Escolar** comunicadas às Escolas/Agrupamentos em 2008 e que ficaram por requisitar, deverá ser apenas dado **conhecimento a este Gabinete de qual ou quais as tranches não requisitadas**. Uma vez que se tratava de verbas incluídas em Guia de Receita elaborada por este Gabinete, serão estes Serviços a desenvolver o supracitado procedimento.*



- Informa-se que *os montante relativos a saldo de 2008 na posse do Tesouro só poderão ser incluídos em requisição de fundos de 2009 após a Escola/Agrupamento ser informada por este Gabinete que poderá proceder àquela inclusão.*

No sentido de evitar a morosidade inerente ao processo de transição deste saldo para o orçamento do ano económico seguinte, *é de toda a conveniência que as escolas evitem, no final de cada ano económico, a existência de saldo na posse do Tesouro, devendo assim requisitar a totalidade das verbas entregues ao longo do ano em Cofres do Estado.*

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR-GERAL

(Edmundo Gomes)